

1

CASOS

Abril pode manter a queda no número de casos confirmados, como ocorre desde janeiro, ou aumentar os infectados.

2

INTERNAÇÕES

Mesmo com menos casos, as internações seguem em alta e março bateu o recorde de toda a pandemia. Abril pode repetir o pico.

3

MORTES

Quantidade de internações é o fator que mais influencia no número de mortes, por causa dos pacientes mais graves.

Que abril teremos? O salto da pandemia do coronavírus em 2021 traz cenários sombrios ao Vale do Paraíba. No pior deles, a região pode bater um novo recorde de mortes neste mês.

Abril pode superar o pico de março, que encerrou com 653 óbitos em decorrência de complicações da Covid-19, o maior número para um único mês de toda a pandemia.

Pode ainda manter a média de crescimento das mortes em 2021, que é de 60% nestes três meses, e chegar ao final do mês com mais de 1.000 óbitos registrados, o que seria uma tragédia para a região.

A **RMVale**, que acumula 3.327 mortes causadas pela doença até 1º de abril, passaria da casa de 4.300 óbitos por Covid-19.

Este é o pior cenário traçado pelo cientista Osmar Neto, doutor em Engenharia Biomédica e especialista em modelos epidemiológicos.

Ele mora em São José dos Campos e contou com a colaboração de profissionais do Brasil e dos Estados Unidos para criar um modelo matemático que faz projeções sobre a Covid-19 em países, estados, regiões e municípios. Nenhum deles falhou até o momento.

No cenário mais positivo, a região teria um incremento menor de mortes por Covid-19, reduzindo a quantidade de óbitos na comparação com os três primeiros meses de 2021, recordistas neste indicador: março (653 mortes), fevereiro (487) e janeiro (483).

De acordo com o modelo matemático de Osmar Neto, a região poderia ter menos mortes em abril do que março, poupando vidas e entrando numa trajetória de estabilização e até queda da doença. Mas isso depende de outros fatores.

“Não dá para saber o efeito de uma nova fase restritiva ou de

**QUEDA EM ABRIL**

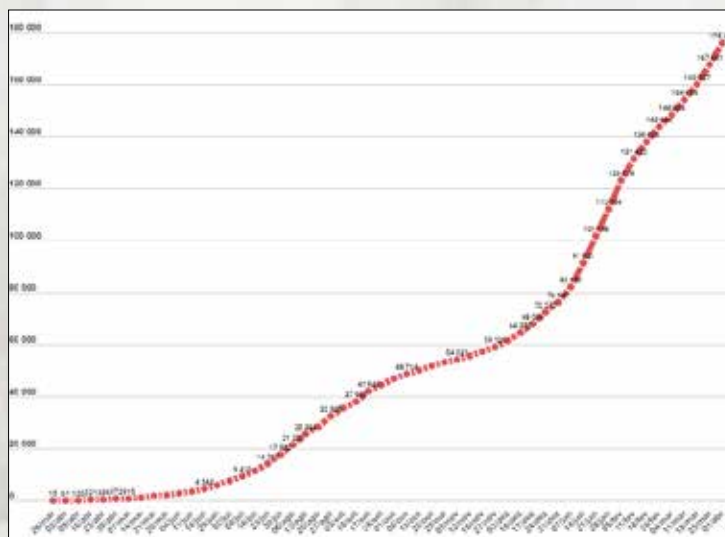
“Esperamos que não haja novidade, como essa variante da África do Sul, para nos atrapalhar”.

João Gabbardo
Médico

**REGIÃO**

“Municípios do Vale devem atuar de forma coordenada e unida, para evitar pior fase”.

Wallace Casaca
Professor e pesquisador



Coronavírus. Números mostram a evolução dos casos na RMVale

LETALIDADE**Vale tem uma morte para cada 60 casos confirmados em 2021, superando 2020**

GRAVE. O primeiro trimestre de 2021 se transformou no pico mais letal do coronavírus para o Vale do Paraíba, com 98.856 contaminados e 1.623 mortes. A relação entre ambos os indicadores é de uma morte a cada 60,9 casos confirmados. Trata-se de um aumento na comparação com o último trimestre de 2020, que terminou com 29.602 casos e 420 óbi-

tos, média de uma morte a cada 70,48 infectados. O indicador revela como a doença ficou mais grave neste ano, precisando de menos casos para confirmar uma morte. A média de casos de janeiro a março também é recorde: 1.098 infectados por dia contra 347 no pico anterior, de setembro a dezembro, e 202 na primeira onda, de março a agosto do ano passado. ■

um pronunciamento do presidente, que mudou o discurso e agora está falando em distanciamento e máscara”, disse o cientista a **OVALE**.

“Esse tipo de coisa altera o comportamento das pessoas. O que vemos são os cenários prováveis. Mas creio que é muito difícil uma grande conscientização agora”.

CASOS

O trimestre encerrou com 98.856 casos confirmados, nada menos do que 56,4% do total de infectados de toda a pandemia. O número representa um aumento de 234% na comparação com o último trimestre do ano passado, que somou 29.602 casos.

Mantendo a mesma média, a região poderá chegar ao final do segundo trimestre de 2021 com 330 mil casos confirmados de Covid-19, mais de 110 mil deles apenas em abril. Outra tragédia, pois a quantidade de infectados influencia na de internações, na de pacientes graves e no número de vítimas. ■

CENÁRIOS

PIOR
No cenário mais negativo, a pandemia seguiria em crescimento e abril teria mais de 1.000 mortes por Covid no Vale do Paraíba.

MELHOR
Na projeção mais positiva, o mês que começa terminaria com menos mortes do que os três primeiros de 2021.

ENFRENTAMENTO
Quantidade de vacinas aplicadas pode ser a diferença entre os cenários, além da adesão da população às restrições.

98,8

MIL

contaminados por Covid-19 registra o Vale do Paraíba no primeiro trimestre de 2021, recorde da pandemia

1623

PESSOAS

morreram em decorrência de complicações da Covid-19 na região em 2021, 49% do total de mortes